

RESUMO

Educar é aceitar riscos e desafios para o novo enquanto inovador e enriquecedor, rejeitando quaisquer formas de discriminação que separe as pessoas em raça, classes, sexo e outros. É fazer parte de um processo inconcluso pois há sempre possibilidades de interagir na realidade a fim de modificá-la. Com o tema “A Filosofia e as Crianças: Educação para o Pensar”, pretendemos mostrar que através da reflexão filosófica, é possível desenvolvermos uma proposta de educação democrática, ética, questionadora, significativa e emancipadora. É de suma importância que haja um entendimento a cerca deste Programa de Filosofia para Crianças desenvolvido por Matthew Lipman e seus colaboradores em sua metodologia e objetivos norteadores no exercício do pensar, apoiado numa comunidade de diálogo e investigação. Com o intuito de descobrirmos qual a importância e a necessidade de se aprender a pensar melhor e a pensar por si mesmo, abordaremos alguns elementos do programa, tais como: as novelas filosóficas, o ato de pensar, habilidades cognitivas e o diálogo filosófico. Apontaremos as contribuições deste programa quando inserido no currículo, pois leva a perceber que a Filosofia para Crianças é um instrumento de libertação e uma educação para a cidadania, visando crianças e jovens críticos, criativos e autônomos decorrentes de uma educação emancipadora. A ação de sujeitos resgata o valor da curiosidade, da pergunta e da investigação no processo de aprendizagem; ajuda as crianças e jovens num raciocínio que lhe dá segurança à empreender soluções na construção do saber. O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica que contará com o auxílio de vários autores especialistas no assunto, especialmente, do seu criador Matthew Lipman.

Palavras-chave: Filosofia- Crianças – Comunidade de Investigação – Pensar – Educação Emancipadora.